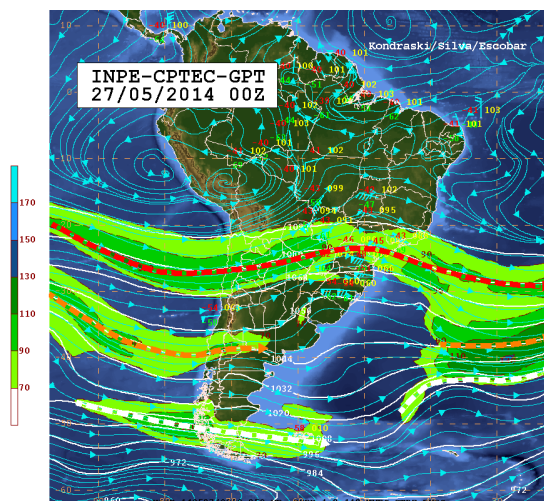


Análise Sinótica

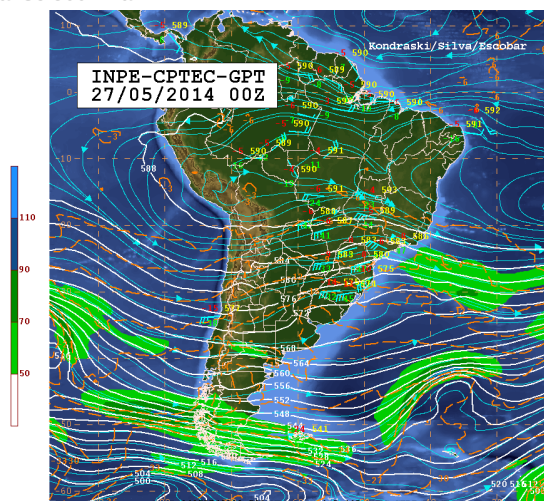
27 Mar 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



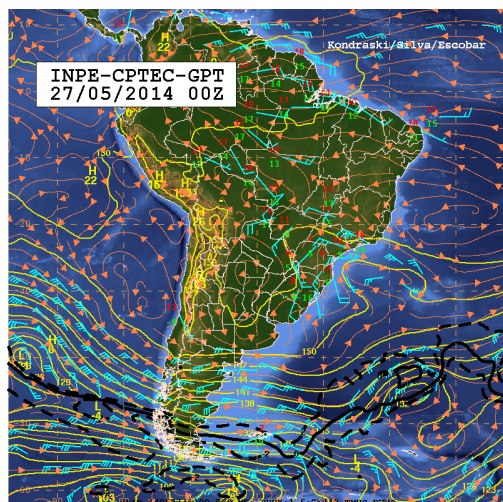
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 27/05, observa-se um cavado com eixo entre o MT e SP. Entre SP e o RS a circulação segue ciclônica, contornada pelo Jato Subtropical, que por sua vez atua desde o Pacífico até o Atlântico entre 20° e 30°S aproximadamente. A presença destes cavados ajuda a manter o alinhamento da nebulosidade entre o nordeste de MT e parte do Sudeste, mas com pouca intensidade. Sobre o interior do Nordeste observa-se uma circulação ciclônica e a oeste a circulação é anticiclônica. Na porção oeste do continente a circulação é anticiclônica e em conjunto com a circulação mais a nordeste gera difluência no escoamento, o que gera a divergência de massa e induz a convergência em superfície e favorece a instabilidade em parte do Norte do Brasil. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuam principalmente ao sul de 30°S, onde contornam áreas com circulação ciclônica, direcionando os sistemas frontais em superfície.

Análise 500 hPa



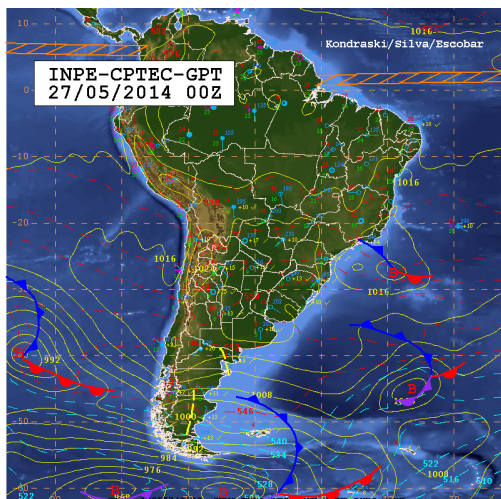
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 27/05, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica ao norte de 15°S, com um cavado invertido na porção norte, entre o AP, norte do PA e do TO. Nota-se que o Vórtice Ciclônico (VC) que atuava na análise anterior perdeu força e atua agora como um cavado, reflexo do cavado em altitude, entre o sul de MT e Atlântico. Este sistema é mais baroclínico, com gradiente de geopotencial e ventos fortes ao sul de 20°S, onde favorece uma onda frontal. Este cavado apresenta temperaturas entre -10° e -8° em parte do PR e SC, entre -8° e -6° em SP e -6° e -4° em parte do Centro-Oeste. Este sistema colabora para alinhar a nebulosidade média e alta entre a parte central do Brasil e do Sudeste, além do Atlântico. O escoamento mais baroclínico atua ao sul de 30°S no Pacífico e ao sul de 40°S aproximadamente entre o continente e o Atlântico, com ventos e gradiente de geopotencial fortes, associados a atuação dos Jatos em altitude.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 27/05, observa-se uma ampla área anticiclônica centrada no Atlântico em torno de 19°S/30°W, sem reflexo no campo de geopotencial. Sua circulação atua em grande parte do centro-norte do Brasil. Observa-se o reflexo da circulação ciclônica, associada à onda frontal entre o MS e centro-sul do Brasil, com ventos significativos. Na retaguarda deste sistema a circulação é anticiclônica, associada a circulação pós-frontal. Sobre o leste da Região Nordeste, centro-norte do AM, PA, AP e RR, se nota um escoamento de quadrante leste, proveniente do oceano e contribuindo para advectar ar úmido sobre grande parte desta ampla área. Esta situação em baixos níveis, junto ao padrão de circulação descrito nos níveis médios e altos da atmosfera, ajuda a formar áreas de instabilidade, principalmente entre a tarde e noite, período de maior aquecimento. Sobre o oceano Atlântico Tropical é possível observar a convergência dos alísios, adjacente ao AP que determinam a atuação da ZCIT, que reforçam a instabilidade. Observa-se o escoamento baroclínico de oeste ao sul de 30°S no Pacífico e ao sul de 40°S nas demais áreas do domínio. A isoterma de zero grau atua ao sul de 50°S, um indicativo de que o ar frio mais significativo fica restrito a estas áreas.

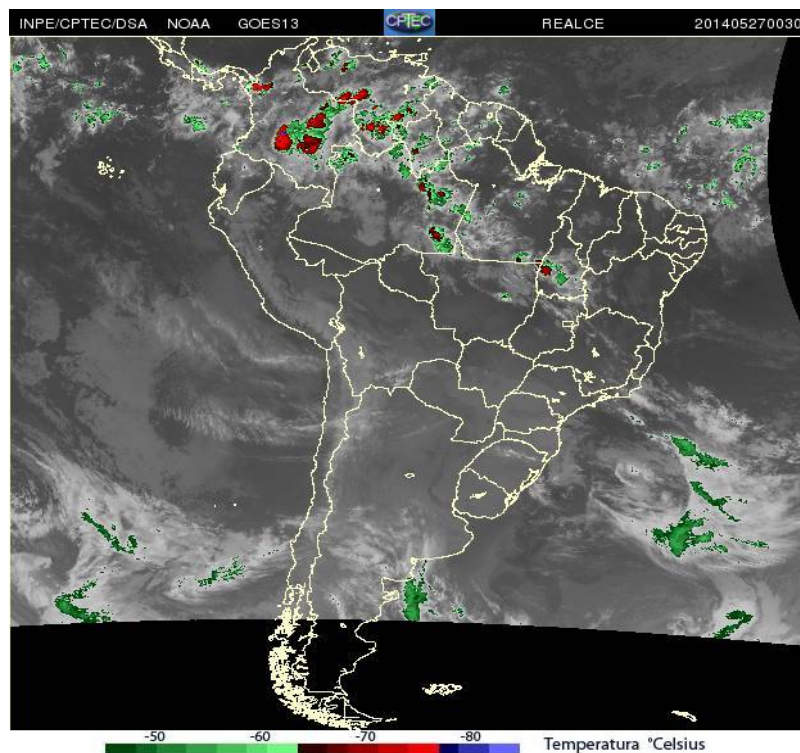
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/05, observa-se uma onda frontal subtropical no Atlântico dominando o escoamento entre a costa do RJ e de SC, e o ramo frio atua na capital do RJ e baixada fluminense. O ciclone associado a este sistema está posicionado sobre o Atlântico em aproximadamente de 27°S/39°W, com valor de 1012 hPa. Outra frente fria atua no Atlântico a sudeste de 35°S/45°W. No Pacífico, nota-se a presença de uma frente fria ao sul de 28°S com baixa pressão de 988 hPa. Outro sistema frontal transiente, cuja baixa pressão oclusa tem valor de 972 hPa em torno de 60°S/64°W e o ramo frio atua à leste das Ilhas Malvinas. Um baixa pressão oclusa tem valo de 968 hPa em 60°S/81°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem um pulso de valor de 1016 hPa no litoral da BA. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua à oeste de 110°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 06°N/08°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 02°N/04°N.

Satélite

27 May 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

A instabilidade provocada pelo cavado e a onda frontal associada se deslocará para o Atlântico na terça-feira (27/05), mas ainda alinhará a instabilidade entre RJ, ES, norte de MG e norte do Centro-Oeste. O tempo volta a abrir em boa parte do centro-sul do Brasil. As temperaturas ainda ficarão baixas no Sul do Brasil. Nesse dia o tempo ficará instável entre o litoral de SC e o litoral do RJ, devido ao escoamento associado ao anticiclone pós-frontal, que gera ventos de sul e transportam umidade do oceano. Um cavado de leste provocará chuva entre a PB e o RN, com maiores acumulados de chuva no litoral e leste desses Estados. Na quarta-feira (28) o centro-sul do Brasil terá o tempo com pouca nebulosidade e chance de nevoeiros entre o RS, MS, sul de GO e interior de SP. No litoral entre o PR e o RJ o dia será com muitas nuvens e chuva fraca, principalmente entre SP e RJ. A presença do cavado em 500 hPa e em 250 hPa com a convergência em baixos níveis contribuirá para chuva entre o norte de MG, ES e sul da BA. Esta instabilidade deverá alinhar entre o norte da Região Centro-Oeste e parte da Região Norte, reforçada pela termodinâmica. Na quinta-feira (29) a temperatura sobe no Sul e interior do Sudeste e no Centro-Oeste, devido a circulação anticiclônica gerada pela ASAS, no entanto esse sistema manterá a condição de advectar ar úmido para o litoral entre SC e o ES e provocar chuva fraca e isolada entre o PR e o ES. A convergência de umidade em baixos níveis aumentará e com isso haverá chuva no sul da BA e pancadas de chuva no leste e nordeste de MG, norte de GO, de MT e sul do TO. Na sexta-feira (30/05) um amplo cavado de oeste instabilizará novamente o Paraguai, RS e extremo oeste de MS. No Litoral Sul da BA ainda haverá chuva. O anticiclone subtropical favorecerá ventos de nordeste entre o nordeste do RS e boa parte do Sudeste, onde sol aparecerá entre poucas nuvens. A partir deste dia a circulação anticiclônica tomará conta do centro do país e em todo este setor o sol também aparecerá.

Na faixa norte entre o centro-norte do AM e o norte do PI persistirá a instabilidade termodinâmica durante os próximos dias com acumulados de chuva pontuais, que poderão ser significativos. Nas demais áreas (não citadas acima) do Centro-Oeste entre os dias 27 e 30 o tempo estará com pouca nebulosidade, devido a influência de uma crista na alta troposfera e de um centro anticiclônico em 500 hPa.

Elaborado pelos Meteorologistas Caroline Vidal e Luiz Kondraski



Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
		
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas
		